

APRESENTAÇÃO

Ao apagar das luzes de 1984, coincidente com o encerramento das comemorações do cinquentenário da Universidade de São Paulo, a Revista de Saúde Pública não poderia se furtar ao evento, marcando-o com a edição de número que encerrasse matéria especial. Eis porque, a que está aqui contida, ao fugir da orientação geral deste periódico, procura atender àquela decisão.

Nada mais oportuno do que dedicar estas páginas ao passado e ao futuro. Porque, se a História é a mestra da vida, é nas lições que nos deixaram, os que aqui nos precederam, que iremos buscar as perspectivas futuras. São pois três artigos que ilustram esses fatos.

A Professora Dra. Nelly Martins Ferreira Candeias apresenta relato circunstanciado e criticamente histórico das origens e formação da atual Faculdade de Saúde Pública. O ponto de vista dos serviços públicos acha-se exposto na matéria elaborada pelos Professores Dr. João Yunes e Dr. Oswaldo Campos. Finalmente, o Dr. Carlyle Guerra de Macedo mostra as perspectivas futuras para o grande objetivo, estabelecido como programa máximo por aquela instituição que é filha concebida nesta Casa e que se chama Organização Mundial da Saúde.

Ao ler a matéria, o leitor dificilmente poderá deixar de meditar. Meditará sobre o idealismo e a emulação que dominaram aquele pequeno grupo de pioneiros, a comprovar mais uma vez que a qualidade sempre há de sobrepujar a quantidade. Haverá de ponderar que as causas só valem quando aqueles que as perseguem, ao se despersonalizarem, só alcançam êxito quando o fazem desvinculando-as de outros interesses. Verificará mais uma vez que a vaidade válida é aquela pessoal, íntima, que resulta da satisfação do dever cumprido, e não do reconhecimento fugaz dos contemporâneos. Tais pensamentos lhe darão as dimensões do caminho a ser trilhado. Do dever para com as gerações futuras.

O nosso país encontra-se no limiar de nova etapa de sua História. As esperanças dominam a nossa população. E assim, a Faculdade de Saúde Pública, fiel aos ensinamentos recebidos e deles depositária incontestemente, apresta-se para o desempenho de seu inalienável papel. Sempre se ouvirão vozes em discordância, prontas a apontar o errado e jamais o certo. Mas isto também faz parte de nossa História, seja a passada, a presente ou a futura. Mesmo porque, sempre foi característica desta Casa, herdada de seus maiores, o propor-se a ensinar, a pesquisar e a prestar serviços à população, sem maior ambição do que a satisfação do dever cumprido. Assim seguiremos palmilhando o caminho em direção aos grandes destinos de nosso país.

Prof. Dr. Oswaldo Paulo Forattini
Editor